

Apresentação

Este volume da **Revista PERcursos Linguísticos** consolida o trabalho da nova Equipe Editorial que desde o último volume passou a ser composta por alunos e ex-alunos do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal do Espírito Santo. É importante ressaltar o empenho para a continuidade do trabalho de divulgação da revista, visando o debate e a difusão das pesquisas na área dos estudos linguísticos. Contar com mais uma voz para se unir e contribuir para a desconstrução de paradigmas, mostra-se positivo dentro do ambiente de produção das ciências, em especial dos estudos da linguagem.

Desse modo, a **PERcursos Linguísticos** mantém um espaço para diálogos acadêmicos em torno de diferentes orientações teóricas, cruzando vozes de estudiosos que trabalham para expandir as fronteiras do conhecimento.

O artigo de abertura, desta edição, “Subjetividade e dessubjetivação em textos dissertativo-argumentativos: concepções, propostas pedagógicas e práticas de produção de texto”, traz um estudo de um grupo de pesquisadores coordenado por Luciano Novaes Vidon que questiona as práticas de produção de textos dissertativo-argumentativos, presentes na atual conjuntura do ensino de língua portuguesa, e busca analisar as marcas de subjetividade e dessubjetivação em materiais didáticos.

Com o título “A representação da mulher na imprensa popular: o caso do Expresso Popular”, os pesquisadores Luciana Soares da Silva e de Márcio Rogério de Oliveira Cano trazem uma discussão em torno da constituição da ironia enquanto estratégia estilística no jornal e sua relação com os estereótipos da mulher.

A partir do corpus charge política e com base na linguística cognitiva, o pesquisador Languisner Gomes reflete a questão da mesclagem conceptual enquanto possibilidade de constituição dos sentidos na linguagem não verbal,

tema abordado no trabalho intitulado “Domínios Conceptuais Metafóricos na Charge Política”.

No quarto artigo, “O papel das pistas de contextualização em interações na web: o blog de opinião”, Marcelo Pires Dias e Regis José da Cunha Guedes, considerando a sociolinguística interacional, analisam as pistas de contextualização em interações escritas feitas na web, destacando, por exemplo, os atenuantes, os marcadores de valoração, a prosódia, os elementos não verbais, entre outros.

Já no quinto artigo deste volume, Ananias Agostinho da Silva, objetiva redefinir o conceito de gêneros de texto, de discurso e de enunciado no trabalho intitulado “Por uma redefinição do conceito de gênero”, considerando as escolhas metodológicas, senão epistemológicas.

Leonarda Jacinto José Maria Menezes, em seu artigo “Português como língua estrangeira e segunda língua em Moçambique” conduz uma reflexão à luz da Linguística Aplicada e da Sociolinguística sobre o ensino da língua portuguesa enquanto língua estrangeira nas zonas rurais de Moçambique. A pesquisa faz emergir as questões de conflitos linguísticos e de discriminação relacionadas à comunidade linguística desse espaço da zona rural moçambicana.

No sétimo artigo, “Uso de anglicismos, variação e mudança linguística: o caso da revista Exame”, temos o trabalho do pesquisador Flavio Biasutti Valadares que investiga a problemática dos empréstimos linguísticos do ponto de vista da variação e mudança linguística, analisados pela perspectiva do anglicismo e tendo como corpus a revista Exame.

Finalizando este número da **PERcursos Linguísticos**, temos o ensaio “Leituras Compartilhadas, Leitores Múltiplos”, de Eliana Yunes, que discorre sobre o relevante papel da leitura e a preocupante questão de formação de (novos) leitores.

Agradecemos aos pesquisadores que se dispuseram a compartilhar conosco suas pesquisas, ampliando as trocas de conhecimento. Registramos também nosso agradecimento aos professores-pareceristas do Conselho Editorial pela generosidade de emprestar seus olhos atentos ao processo de avaliação dos trabalhos submetidos.

Assim, esperamos que os leitores tenham uma ótima leitura e que aproveitem este número da ***PERcursos Linguísticos***.

Vitória (ES), 15 de julho de 2014.

Patrick Rezende

Ana Seno